

MEMORIAL DESCRITIVO

REFORMA DA QUADRA POLIESPORTIVA DO GROTA E CONSTRUÇÃO DE ÁREAS DE APOIO MUNICÍPIO DE JEQUERI – MG

1. OBJETO

O presente Memorial Descritivo tem por finalidade estabelecer os critérios técnicos, especificações de materiais, métodos executivos, procedimentos de controle de qualidade e normas técnicas a serem observadas na execução da Reforma da Quadra Poliesportiva do Grota, incluindo reforma dos sanitários existentes, construção de edificação de apoio composta por cozinha, depósito e sanitários, execução de instalações hidrossanitárias e elétricas, pavimentação externa, cobertura, pintura e serviços complementares.

Todos os serviços deverão ser executados rigorosamente de acordo com os projetos executivos, planilhas orçamentárias, especificações técnicas, orientações da fiscalização e normas vigentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

2. DISPOSIÇÕES GERAIS

Todos os materiais empregados deverão ser novos, de primeira qualidade, sem defeitos de fabricação, obedecendo rigorosamente às especificações dos fabricantes e às normas técnicas brasileiras vigentes.

A contratada será responsável pelo fornecimento de mão de obra, materiais, equipamentos, ferramentas, transporte, armazenamento, proteção, segurança e demais insumos necessários à perfeita execução dos serviços.

Os serviços somente poderão ser iniciados após emissão da Ordem de Serviço pela Contratante.

Toda alteração de projeto ou especificação deverá ser previamente autorizada pela fiscalização.

A execução deverá atender às exigências da Lei Federal nº 14.133/2021, normas técnicas da ABNT, legislações ambientais vigentes, normas municipais e demais legislações aplicáveis.

3. NORMAS TÉCNICAS APLICÁVEIS

Os serviços deverão atender, entre outras, às seguintes normas:

- ABNT NBR 6118 – Projeto de Estruturas de Concreto;
- ABNT NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações;
- ABNT NBR 14931 – Execução de Estruturas de Concreto;
- ABNT NBR 7480 – Aço destinado a armaduras para concreto armado;
- ABNT NBR 15270 – Componentes cerâmicos;
- ABNT NBR 13749 – Revestimento de paredes e tetos;
- ABNT NBR 13753 – Revestimento de pisos internos;
- ABNT NBR 13818 – Placas cerâmicas para revestimento;
- ABNT NBR 5626 – Sistemas Prediais de Água Fria;
- ABNT NBR 8160 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário;
- ABNT NBR 10844 – Instalações Prediais de Águas Pluviais;
- ABNT NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- ABNT NBR 5419 – Proteção contra Descargas Atmosféricas;
- ABNT NBR 9050 – Acessibilidade;
- ABNT NBR 15575 – Desempenho das Edificações;
- NR-06 – Equipamentos de Proteção Individual;
- NR-10 – Segurança em Instalações Elétricas;
- NR-18 – Segurança na Construção Civil;
- NR-35 – Trabalho em Altura.

4. SERVIÇOS PRELIMINARES

4.1 Placa de Obra

Será fornecida e instalada placa de identificação da obra em chapa galvanizada nº 26, medindo 3,00 m x 1,50 m, fixada em estrutura metálica ou madeira tratada, conforme padrão definido pela Prefeitura Municipal de Jequeri.

A placa deverá permanecer em perfeito estado de conservação durante toda a execução da obra.

4.2 Mobilização

A contratada deverá promover a mobilização de equipamentos, ferramentas, mão de obra especializada e materiais necessários à execução dos serviços.

Deverá ser implantado canteiro de obras compatível com o porte da intervenção, observando-se as exigências da NR-18.

4.3 Isolamento e Sinalização

As áreas de intervenção deverão ser devidamente isoladas mediante utilização de fitas zebradas, gradis, tapumes ou dispositivos equivalentes.

Deverão ser instaladas placas de advertência, sinalização de segurança e identificação de riscos durante toda a execução dos serviços.

5. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES

Normas Aplicáveis:

- ABNT NBR 5682
- ABNT NBR 15112;
- Resolução CONAMA nº 307;
- NR-18.

Escopo dos Serviços:

Compreende a remoção de esquadrias existentes, demolições localizadas de concreto simples e concreto armado, remoção de revestimentos deteriorados e demais intervenções necessárias à adequação da área existente.

Execução:

Antes do início das demolições deverá ser realizada inspeção completa da área para identificação de interferências existentes.

As demolições serão executadas manualmente ou mediante utilização de equipamentos leves, de forma controlada, evitando danos às estruturas que permanecerão em utilização.

As esquadrias destinadas ao reaproveitamento deverão ser removidas cuidadosamente, preservando sua integridade física.

Os resíduos provenientes das demolições deverão ser segregados conforme sua classificação e destinados a local devidamente licenciado.

Ao término dos serviços a área deverá permanecer limpa, desobstruída e pronta para a execução das etapas subsequentes.

6. MOVIMENTO DE TERRA

Normas Aplicáveis:

- ABNT NBR 6122;
- ABNT NBR 5681;
- ABNT NBR 7182.

Escopo dos Serviços:

Compreende escavações para fundações, regularização de terreno, compactação de solo e reaterros.

Execução:

As escavações deverão ser executadas nas dimensões previstas em projeto estrutural.

O fundo das valas deverá ser regularizado e compactado, removendo-se materiais orgânicos ou inadequados.

Os reaterros serão executados em camadas máximas de 20 cm, devidamente umedecidas e compactadas mecanicamente.

A fiscalização poderá solicitar ensaios de compactação sempre que julgar necessário.

7. FUNDAÇÕES

7.1 Normas Técnicas Aplicáveis

A execução das fundações deverá atender integralmente às prescrições das seguintes normas técnicas:

- ABNT NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações;
- ABNT NBR 6118 – Projeto de Estruturas de Concreto;
- ABNT NBR 14931 – Execução de Estruturas de Concreto;
- ABNT NBR 12655 – Concreto de Cimento Portland – Preparo, Controle e Recebimento;
- ABNT NBR 7480 – Aço destinado a armaduras para concreto armado;
- ABNT NBR 8953 – Concreto para fins estruturais;
- ABNT NBR 5738 – Moldagem e cura de corpos de prova;
- ABNT NBR 5739 – Ensaio de compressão de corpos de prova cilíndricos.

7.2 Escopo dos Serviços

Os serviços compreendem a execução das fundações rasas da edificação de apoio da quadra poliesportiva, incluindo locação, escavações, regularização e compactação de fundo

de vala, lastro de concreto magro, montagem de formas, corte, dobra e montagem das armaduras, concretagem, adensamento, cura e reaterro das fundações.

As fundações serão constituídas por sapatas isoladas, vigas baldrame e demais elementos definidos em projeto estrutural.

7.3 Locação

A locação das fundações deverá ser realizada por profissional habilitado, utilizando equipamentos topográficos adequados.

Os eixos da construção deverão ser materializados através de gabaritos executados com tábuas niveladas e fixadas em pontaletes firmemente cravados ao solo.

Deverão ser conferidas todas as dimensões, alinhamentos, esquadros, níveis e cotas antes do início das escavações.

Qualquer divergência encontrada entre projeto e condições reais do terreno deverá ser imediatamente comunicada à fiscalização.

7.4 Escavações

As escavações das fundações deverão ser executadas manualmente ou mecanicamente, de acordo com as dimensões definidas em projeto estrutural.

As valas deverão apresentar paredes regulares e fundo nivelado, garantindo adequada transferência das cargas ao terreno de fundação.

Durante as escavações deverão ser removidos materiais orgânicos, raízes, entulhos, solos expansivos ou quaisquer materiais considerados inadequados para apoio das fundações.

Caso sejam encontrados solos de baixa capacidade de suporte, a fiscalização deverá ser comunicada para definição das medidas corretivas necessárias.

A contratada deverá garantir a estabilidade das escavações durante toda a execução dos serviços.

7.5 Regularização do Fundo das Escavações

Após a conclusão das escavações deverá ser realizada limpeza completa dos fundos das valas.

O fundo deverá ser compactado por meio de soquete manual ou equipamento mecânico compatível, eliminando materiais soltos e promovendo adequada uniformização da superfície.

Não será permitida a concretagem sobre solo encharcado, com material orgânico ou em condições inadequadas de suporte.

7.6 Lastro de Concreto Magro

Antes da execução das armaduras deverá ser executado lastro de concreto magro com espessura mínima de 5 cm.

O concreto magro deverá possuir resistência mínima compatível com sua finalidade, proporcionando superfície regular para montagem das armaduras e evitando contato direto do aço com o solo.

A superfície deverá permanecer nivelada e limpa para recebimento das etapas subsequentes.

7.7 Formas

As formas deverão ser executadas em compensado plastificado, madeira serrada ou material equivalente.

Deverão apresentar resistência suficiente para suportar os esforços provenientes da concretagem sem deformações excessivas.

As formas deverão ser estanques, alinhadas, niveladas e perfeitamente escoradas.

Antes da concretagem deverão ser limpas e receber desmoldante apropriado.

7.8 Armaduras

As armaduras serão executadas em aço CA-50 e CA-60, conforme especificações do projeto estrutural.

O corte e a dobra das barras deverão ser realizados de forma mecânica, observando rigorosamente os comprimentos, bitolas e raios de curvatura definidos em projeto.

As armaduras deverão ser montadas sobre espaçadores plásticos ou de concreto, garantindo os cobrimentos mínimos previstos na ABNT NBR 6118.

Não será permitido o uso de pedras, pedaços de madeira ou materiais improvisados para afastamento das armaduras.

Antes da concretagem deverá ser realizada inspeção completa da armação pela fiscalização.

7.9 Concretagem

O concreto estrutural deverá possuir resistência característica mínima de 25 MPa aos 28 dias, salvo indicação diferente no projeto estrutural.

O lançamento deverá ocorrer de maneira contínua, evitando interrupções que possam gerar juntas frias.

A altura de lançamento deverá ser controlada para evitar segregação dos agregados.

Durante a concretagem deverão ser utilizados vibradores de imersão adequados ao porte da peça, garantindo perfeito adensamento e eliminação de vazios.

A concretagem não deverá ser realizada durante chuvas intensas ou em condições climáticas que comprometam a qualidade do serviço.

7.10 Cura do Concreto

Após a concretagem deverão ser adotados procedimentos adequados de cura para evitar retrações excessivas e fissurações prematuras.

A cura poderá ser realizada mediante aspersão de água, utilização de mantas úmidas ou aplicação de agentes de cura química.

O período mínimo de cura será de sete dias, podendo ser ampliado conforme orientação da fiscalização.

7.11 Reaterro

Após a obtenção da resistência mínima necessária dos elementos estruturais será realizado o reaterro das fundações.

O reaterro deverá ser executado em camadas máximas de 20 cm de espessura.

Cada camada deverá ser devidamente umedecida e compactada até obtenção da densidade especificada.

Não será permitida a utilização de materiais orgânicos, resíduos de construção ou solos inadequados nos reaterros.

7.12 Controle Tecnológico

A fiscalização poderá exigir ensaios tecnológicos para verificação da qualidade dos materiais empregados.

Poderão ser solicitados ensaios de abatimento (slump test), moldagem de corpos de prova, ensaios de resistência à compressão e controle de compactação dos reaterros.

Os custos dos ensaios necessários ao controle de qualidade deverão estar contemplados nos encargos da contratada.

7.13 Critérios de Aceitação

As fundações serão consideradas aceitas quando apresentarem:

- Dimensões compatíveis com o projeto estrutural;
- Alinhamento e posicionamento corretos;
- Concreto sem falhas de adensamento;
- Ausência de segregação ou exposição de armaduras;
- Resistência compatível com as especificações de projeto;
- Reaterros devidamente compactados;
- Aprovação da fiscalização responsável.

8. ALVENARIAS

8.1 Normas Técnicas Aplicáveis

- ABNT NBR 15270 – Componentes Cerâmicos;
- ABNT NBR 15961 – Alvenaria Estrutural (como referência executiva);
- ABNT NBR 13749 – Revestimentos de Paredes e Tetos;
- ABNT NBR 15575 – Desempenho das Edificações;
- NR-18 – Construção Civil.

8.2 Escopo dos Serviços

Compreende a execução das alvenarias de vedação da cozinha, depósito, sanitários e demais compartimentos da edificação de apoio, utilizando blocos cerâmicos de vedação assentados com argamassa de cimento e areia.

8.3 Materiais

Os blocos cerâmicos deverão ser de primeira qualidade, isentos de trincas, deformações, quebras ou imperfeições que comprometam sua utilização.

A argamassa de assentamento deverá apresentar trabalhabilidade adequada, resistência compatível com a aplicação e aderência suficiente para garantir estabilidade da alvenaria.

8.4 Execução

Antes do início da elevação das paredes deverão ser conferidos os eixos, alinhamentos, níveis e locação das alvenarias.

A primeira fiada deverá ser assentada sobre superfície perfeitamente nivelada.

Os blocos deverão ser assentados com juntas desencontradas, garantindo adequada amarração da parede.

As juntas horizontais e verticais deverão possuir espessura média de 10 mm.

Durante a execução deverão ser constantemente verificados prumo, alinhamento e nivelamento.

Sobre todos os vãos de portas e janelas deverão ser executadas vergas e contravergas em concreto armado conforme projeto estrutural.

O encunhamento das paredes deverá ocorrer somente após prazo mínimo de 7 dias da conclusão da alvenaria, minimizando o aparecimento de fissuras por acomodação.

Não serão aceitas paredes com desalinhamentos, abaulamentos ou fissuras.

9. REVESTIMENTOS ARGAMASSADOS

9.1 Normas Técnicas Aplicáveis

- ABNT NBR 13749;
- ABNT NBR 7200;
- ABNT NBR 13281;
- ABNT NBR 15575.

9.2 Escopo dos Serviços

Compreende a execução de chapisco, emboço e reboco nas superfícies internas e externas da nova edificação e áreas reformadas.

9.3 Chapisco

Todas as superfícies de alvenaria deverão receber chapisco convencional executado com argamassa de cimento e areia média no traço volumétrico 1:3.

Antes da aplicação as superfícies deverão ser limpas e umedecidas.

A aplicação deverá ocorrer mediante lançamento vigoroso da argamassa, proporcionando rugosidade suficiente para aderência das camadas subsequentes.

A espessura média deverá ser de 5 mm.

9.4 Emboço e Reboco

Após a cura do chapisco será executado revestimento argamassado com espessura média de 20 mm.

A argamassa deverá apresentar resistência, aderência e trabalhabilidade adequadas.

A aplicação será realizada em painéis delimitados por mestras, garantindo alinhamento, prumo e espessura uniforme.

Após o sarrafeamento será realizado desempenho até obtenção de superfície regular, apta para receber revestimentos cerâmicos ou pintura.

Não serão aceitas superfícies com trincas, desagregações ou ondulações excessivas.

10. PISOS E CONTRAPISOS

10.1 Normas Técnicas Aplicáveis

- ABNT NBR 13753;
- ABNT NBR 13818;
- ABNT NBR 14081;
- ABNT NBR 15575.

10.2 Escopo dos Serviços

Compreende execução de contrapiso, assentamento de revestimentos cerâmicos internos e pavimentação das áreas de circulação.

10.3 Contrapiso

O contrapiso será executado sobre base previamente compactada e regularizada.

A espessura mínima será de 5 cm.

Deverão ser observados os caimentos necessários para escoamento das águas em sanitários, cozinha e áreas molhadas.

Após a execução deverá ser promovida cura úmida adequada.

10.4 Piso Cerâmico

O assentamento será realizado com argamassa colante industrializada tipo AC-II ou AC-III.

As peças deverão ser previamente selecionadas quanto à tonalidade e dimensões.

As juntas serão executadas com espaçadores apropriados.

Após a cura da argamassa será realizado rejuntamento com material impermeável.

A superfície final deverá apresentar perfeito alinhamento, nivelamento e uniformidade.

11. PAVIMENTAÇÃO EXTERNA EM PISO INTERTRAVADO

11.1 Normas Técnicas Aplicáveis

- ABNT NBR 9781;
- ABNT NBR 15953;
- ABNT NBR 9780.

11.2 Escopo dos Serviços

Execução de passeios, áreas de circulação e acessos externos em blocos intertravados de concreto.

11.3 Execução

Inicialmente deverá ser realizada regularização e compactação do subleito.

Sobre o subleito será executada camada de pó de pedra ou areia média com espessura média de 5 cm.

Os blocos intertravados serão assentados manualmente conforme paginação definida em projeto.

Após o assentamento será realizado rejuntamento com areia fina seca.

A compactação final será executada mediante placa vibratória.

A superfície deverá apresentar perfeito travamento, nivelamento e escoamento das águas superficiais.

12. COBERTURA

12.1 Normas Técnicas Aplicáveis

- ABNT NBR 7190;
- ABNT NBR 15210;
- ABNT NBR 15575;
- ABNT NBR 10844;
- NR-35.

12.2 Escopo dos Serviços

Execução completa da cobertura da edificação de apoio, incluindo estrutura de madeira, telhamento, rufos, calhas e condutores.

12.3 Estrutura de Madeira

Toda a madeira empregada deverá possuir tratamento preservativo industrial contra fungos, cupins e agentes deterioradores.

As peças deverão apresentar teor de umidade compatível com utilização estrutural.

A montagem deverá respeitar rigorosamente os detalhes do projeto estrutural.

As ligações deverão ser executadas com conectores, parafusos e ferragens galvanizadas.

12.4 Telhamento

Serão utilizadas telhas de fibrocimento conforme especificação de projeto.

As telhas deverão ser fixadas com parafusos apropriados providos de elementos de vedação.

A montagem deverá respeitar sobreposições mínimas recomendadas pelo fabricante.

12.5 Calhas e Rufos

Serão executados em chapa galvanizada.

Todas as emendas deverão receber vedação adequada.

Após a conclusão deverão ser realizados testes de estanqueidade, não sendo admitidos vazamentos ou infiltrações.

13. ESQUADRIAS

13.1 Normas Técnicas Aplicáveis

- ABNT NBR 10821;
- ABNT NBR 7199;
- ABNT NBR 15575.

13.2 Escopo dos Serviços

Fornecimento e instalação de portas, janelas, portões, venezianas e demais esquadrias previstas em projeto.

13.3 Execução

Antes da instalação deverão ser conferidas todas as dimensões dos vãos.

As esquadrias deverão ser instaladas perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas.

As fixações deverão ser realizadas com parafusos, buchas e elementos apropriados para cada situação.

As interfaces entre esquadrias e alvenarias deverão receber vedação com silicone ou material equivalente.

Após a instalação deverão ser realizados testes de funcionamento de dobradiças, fechaduras, trilhos e ferragens.

Não serão aceitos empenamentos, desalinhamentos ou dificuldades de operação.

14. BANCADAS, DIVISÓRIAS E GRANITOS

14.1 Normas Técnicas Aplicáveis

- ABNT NBR 15844;
- ABNT NBR 13707.

14.2 Escopo dos Serviços

Fornecimento e instalação de bancadas, soleiras, peitoris, divisórias sanitárias e demais elementos em granito.

14.3 Execução

As peças deverão ser produzidas em granito Cinza Andorinha ou equivalente aprovado pela fiscalização.

As superfícies deverão apresentar acabamento polido, bordas regulares e ausência de defeitos visíveis.

A fixação deverá ser executada com argamassa colante ou suportes metálicos apropriados.

As juntas deverão receber selante flexível para evitar infiltrações.

Após a instalação deverão ser realizados testes de estabilidade e alinhamento.

Não serão admitidas peças trincadas, lascadas ou com movimentação excessiva.

15. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

15.1 Normas Técnicas Aplicáveis

- ABNT NBR 5626 – Sistemas Prediais de Água Fria;
- ABNT NBR 7198 – Sistemas Prediais de Água Quente (quando aplicável);
- ABNT NBR 8160 – Sistemas Prediais de Esgoto Sanitário;
- ABNT NBR 10844 – Instalações Prediais de Águas Pluviais;
- ABNT NBR 15527 – Aproveitamento de Água de Chuva;
- ABNT NBR 9050 – Acessibilidade.

15.2 Escopo dos Serviços

Compreende o fornecimento de materiais, mão de obra e equipamentos necessários para execução completa das instalações hidráulicas e sanitárias da cozinha, depósito e sanitários da área de apoio da quadra, incluindo reservatório, tubulações, conexões, registros, louças sanitárias, metais, caixas sifonadas, caixas de inspeção, caixa de gordura e interligações às redes existentes.

15.3 Rede de Água Fria

As tubulações deverão ser executadas em PVC rígido soldável, obedecendo aos diâmetros indicados em projeto.

As conexões deverão ser realizadas mediante utilização de adesivo específico para PVC, observando os procedimentos de limpeza e preparação recomendados pelo fabricante.

Todas as tubulações deverão ser devidamente fixadas, alinhadas e protegidas contra esforços mecânicos.

Os registros deverão ser instalados em locais de fácil acesso para manutenção.

15.4 Reservatório

A caixa d'água deverá possuir capacidade de armazenamento conforme projeto.

A instalação deverá ocorrer sobre base nivelada e estruturalmente adequada.

Deverá ser garantida completa estanqueidade do reservatório, bem como acesso para inspeção e limpeza.

15.5 Rede de Esgoto Sanitário

As tubulações deverão ser executadas em PVC para esgoto sanitário.

Os ramais deverão obedecer aos caimentos mínimos estabelecidos pela ABNT NBR 8160.

Todas as conexões deverão permitir perfeito escoamento dos efluentes, evitando retenções ou refluxos.

15.6 Caixa de Gordura

A cozinha deverá ser interligada à caixa de gordura dimensionada conforme projeto.

A caixa deverá permitir acesso para limpeza e manutenção periódica.

15.7 Caixas de Inspeção

As caixas deverão ser executadas em alvenaria ou concreto pré-moldado, com tampa removível.

Deverão ser posicionadas de forma a facilitar futuras inspeções e manutenções.

15.8 Louças e Metais

As louças sanitárias deverão ser de primeira qualidade, sem defeitos ou imperfeições.

Os metais sanitários deverão apresentar resistência à corrosão e perfeito funcionamento.

15.9 Testes

Antes da entrega da obra deverão ser realizados ensaios de estanqueidade das redes de abastecimento e esgotamento sanitário.

Não serão aceitos vazamentos, infiltrações ou falhas de funcionamento.

16. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

16.1 Normas Técnicas Aplicáveis

- ABNT NBR 5410 – Instalações Elétricas de Baixa Tensão;
- ABNT NBR 5419 – Proteção contra Descargas Atmosféricas;
- ABNT NBR IEC 60947;
- ABNT NBR IEC 60529;
- NR-10;
- NR-35.

16.2 Escopo dos Serviços

Compreende a execução completa das instalações elétricas da edificação de apoio, incluindo alimentação, eletrodutos, cabeamento, quadro de distribuição, dispositivos de proteção, tomadas, interruptores, iluminação interna e externa.

16.3 Eletrodutos e Caixas

Os eletrodutos deverão ser instalados embutidos nas alvenarias, lajes e pisos, observando-se os percursos definidos em projeto.

As caixas de passagem, tomadas e interruptores deverão ser fixadas firmemente e perfeitamente alinhadas.

16.4 Condutores

Serão utilizados cabos de cobre flexível com isolação antichama, tensão 750V ou superior.

As bitolas deverão seguir rigorosamente as especificações do projeto elétrico.

Os condutores deverão ser identificados por cores conforme estabelecido pela NBR 5410.

16.5 Quadro de Distribuição

- O quadro deverá ser instalado em local de fácil acesso.
- Todos os circuitos deverão ser identificados individualmente.
- Os dispositivos de proteção deverão ser compatíveis com as cargas instaladas.
- 16.6 Sistema de Proteção
- A instalação deverá possuir sistema de aterramento adequado.
- Serão instalados dispositivos DR e DPS conforme exigências normativas.

16.7 Iluminação

As luminárias deverão ser instaladas de forma a proporcionar iluminação uniforme e adequada para utilização dos ambientes.

Todas as luminárias deverão ser testadas antes da entrega da obra.

16.8 Testes e Comissionamento

Ao término dos serviços deverão ser realizados ensaios de continuidade, isolamento, aterramento e funcionamento.

A instalação somente será aceita após aprovação da fiscalização.

17. PINTURA

17.1 Normas Técnicas Aplicáveis

- ABNT NBR 13245;
- ABNT NBR 11702;
- ABNT NBR 15079;
- ABNT NBR 15575.

17.2 Escopo dos Serviços

Compreende a preparação das superfícies e aplicação de pinturas internas e externas da edificação de apoio, sanitários existentes e demais elementos previstos em projeto.

17.3 Preparação das Superfícies

Todas as superfícies deverão ser previamente limpas, secas e isentas de poeira, gordura, mofo ou materiais soltos.

As imperfeições deverão ser corrigidas mediante aplicação de massa apropriada.

17.4 Pintura Interna

As paredes internas receberão selador acrílico e pintura látex acrílica em número de demãos suficiente para obtenção de cobertura uniforme.

17.5 Pintura Externa

As superfícies externas receberão selador e pintura acrílica resistente às intempéries.

17.6 Pintura de Elementos Metálicos

As superfícies metálicas deverão receber lixamento, fundo anticorrosivo e acabamento em esmalte sintético.

17.7 Critérios de Aceitação

A pintura deverá apresentar acabamento uniforme, sem escorrimentos, manchas, bolhas, descascamentos ou diferenças perceptíveis de tonalidade.

19. REFORMA DA QUADRA POLIESPORTIVA

19.1 Normas Técnicas Aplicáveis

- ABNT NBR 16589;
- ABNT NBR 13753;

- ABNT NBR 15575;
- Regras oficiais das modalidades esportivas.

18.2 Escopo dos Serviços

Compreende a recuperação da superfície existente, preparação da base, pintura esportiva e demarcação das modalidades esportivas.

18.3 Preparação da Superfície

Toda a quadra deverá ser submetida à limpeza completa mediante remoção de poeira, materiais soltos, vegetação, manchas, fungos e resíduos.

As imperfeições superficiais deverão ser corrigidas com argamassa apropriada.

18.4 Pintura Esportiva

A pintura será executada com tinta acrílica específica para pisos esportivos.

Serão aplicadas quatro demãos cruzadas ou conforme especificação do fabricante.

18.5 Demarcações

As linhas de jogo serão executadas com tinta apropriada para demarcação esportiva.

As dimensões deverão obedecer às medidas oficiais da modalidade prevista.

18.6 Controle de Qualidade

A superfície final deverá apresentar uniformidade de cor, aderência adequada e ausência de falhas ou descascamentos.

19. MOBILIÁRIO URBANO E URBANIZAÇÃO

19.1 Escopo dos Serviços

Compreende fornecimento e instalação de mesas, bancos de concreto, meio-fio, elementos de urbanização e demais equipamentos previstos em projeto.

19.2 Execução

Os elementos deverão ser assentados sobre base devidamente compactada e nivelada.

As peças deverão permanecer perfeitamente alinhadas e estáveis.

Não serão admitidos recalques, movimentações ou desalinhamentos.

20. LIMPEZA FINAL E ENTREGA DA OBRA

20.1 Limpeza Geral

Após a conclusão dos serviços deverá ser realizada limpeza completa da obra.

Serão removidos entulhos, restos de materiais, resíduos de argamassa, embalagens e quaisquer materiais remanescentes da construção.

20.2 Testes Finais

Todas as instalações deverão ser submetidas a testes de funcionamento.

Eventuais inconformidades deverão ser corrigidas antes da entrega.

20.3 Entrega da Obra

A obra somente será considerada concluída após vistoria final da fiscalização e emissão do termo de recebimento.

Todos os ambientes deverão ser entregues em perfeitas condições de utilização, limpeza, segurança e funcionamento.

Jequeri, 03 junho de 2025

Daniele e Cardoso Silva
Engenheira Civil – CREAMG: 122.571/D